



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Da Sra. Fernanda Melchionna)

Solicita ao Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, informações sobre a possível extinção da estatal Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta à Mesa, sejam solicitadas ao Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, informações acerca de uma possível extinção da estatal VALEC, Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

A Valec é uma empresa pública vinculada ao extinto Ministério dos Transportes, atual Ministério da Infraestrutura, e foi reativada no ano de 2008. A estatal atua na construção e exploração da infraestrutura ferroviária, como a Norte-Sul e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). Ela também detém participações na sociedade da Transnordestina, com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Atualmente, a Valec tem 380 concursados do certame realizado em 2012, mas como é sucessora da RFFSA e do Geipot, tem 712 servidores diretos. Estes trabalhadores possivelmente perderão seus empregos em caso da liquidação da estatal. Desde o início do ano, vários veículos de imprensa divulgaram notícias da intenção que o atual Governo tem em vender/privatizar e/ou extinguir a Valec.

As notícias sobre a ameaça de demissão têm apavorado os empregados que atuam na estatal, porém não houve, até o momento, qualquer comunicação oficial sobre demissão em massa.

No plano de Governo do então candidato Jair Bolsonaro já constava a intenção de fechar a VALEC:

BRASIL ACIMA DE TUDO
DEUS ACIMA DE TODOS

ECONOMIA: Empresas Estatais

A União possui atualmente cento e quarenta e sete empresas estatais. Muitas delas estiveram envolvidas em uma série de escândalos sobre desvios de recursos e ingerência política.

Deste total de empresas, dezoito delas dependem de recursos financeiros (subvenções) do governo federal para pagamento de despesas com pessoal, para custeio em geral ou de capital.

Dezesseis destas empresas são controladas diretamente pela União. Outras duas são ligadas à Comissão Nacional de Energia Nuclear, controladas de maneira indireta. Entre essas empresas estão a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a Valec, e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL).

O gasto é altíssimo e crescente e o retorno não é vantajoso. Segundo o relatório do Tesouro Nacional, de 2012 a 2016, o custo total da União com as dezoito empresas dependentes do governo federal foi de R\$ 122,31 bilhões. O retorno, nesse mesmo período, foi de R\$ 89,35 bilhões, 73% do total gasto.

BOLSONARO2018

(http://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/BR/2022802018/280000614517/proposta_1534284632231.pdf)

Assim, considerando a importância de seguirmos os preceitos elencados pela Constituição Federal, em seu artigo 37, no que tange à principiologia da Administração Pública, em especial a moralidade e a transparência pública, indagamos:

- Quais são os planos estratégicos do Governo para as ferrovias, que mesmo após a efetivação das intenções em conceder, ficarem sob a responsabilidade da Administração Federal?
- Na imprensa tem sido divulgada a extinção/liquidação da VALEC. Essa informação procede?

Como é o do conhecimento público, a Lei nº11.772, de 17 de setembro de 2008, que trata da reestruturação da VALEC, confere à estatal a construção, uso e gozo da Ferrovia Norte-Sul (desde o Município de Belém/PA até Panorama/SP). Fato adverso é que na data de 29/11/2018 ocorreu o lançamento

do Edital de Subconcessão nº 02/2018, cujo objetivo é subconceder a mesma ferrovia (mas o trecho entre Porto Nacional/TO a Estrela D'Oeste/SP). Haja vista que há a intenção, por parte do Governo, de executar a liquidação da VALEC, questionamos:

- Como pode o Governo implementar a tratativa de repassar a um ente privado o direito de concluir as obras da ferrovia em tela e ainda mais fazer o seu gozo tendo previsão em lei específica que essas são atribuições próprias da VALEC?
- Considerando provável o quadro de liquidação da VALEC, como será a realização de um contrato de subconcessão sem a figura da concessionária primária, neste ato representada pela VALEC?
- No caso de uma possível liquidação/extinção, qual órgão/empresa ficará responsável pelas competências que hoje são da VALEC? Fato relevante é que DNIT e ANTT não possuem quadro pessoal suficiente para assumir tais responsabilidades. Irá haver terceirização dessas funções?
- Também no caso de uma possível liquidação/extinção da VALEC, qual será o destino dos empregados concursados? Cabe ressaltar que atualmente há uma deficiência grande na Administração Pública a respeito de profissionais com experiência na área ferroviária.
- A liquidação/extinção da VALEC implicará à rescisão involuntária de diversos contratos, entre eles os relacionados com a execução de obras, estudos e projetos, e os acessórios que auxiliam para funcionamento da empresa, fornecimentos de insumos materiais e locações. Sendo assim, pede-se que o Governo torne público qual o impacto financeiro nos cofres públicos associado com o pagamento de todas as multas rescisórias de todos os seus contratos.
- Atualmente a VALEC tem um contrato firmado com a ANTT de concessão para construção e operação da Ferrovia Norte Sul. No caso do Leilão da FNS previsto para 28 de março, qual seria o papel da VALEC no processo de subconcessão, já que ela sequer faz parte da Comissão de Outorga?
- Atualmente a VALEC tem um contrato firmado com a ANTT de concessão para construção e operação da Ferrovia Oeste Leste. No caso do Leilão da FIOL, entre Caetité/BA e Ilhéus/BA, qual será o papel da VALEC no processo de subconcessão?

- Atualmente a VALEC tem um contrato firmado com a ANTT de concessão para construção e operação da Ferrovia Oste Leste. No caso do Leilão da FIOL, entre Caetité/BA e Ilhéus/BA, qual será o tratamento dado ao trecho de Caetité/BA a Barreiras/BA? Será subcondedido? Será dado prosseguimento às obras pela VALEC?
- Com uma possível extinção da VALEC, que hoje detém o contrato de concessão da Ferrovia Norte Sul, como ficaria a situação legal do contrato de subconcessão da FNS?
- Quais foram os Riscos em relação do Empreendimento identificados pela ANTT quanto aos futuros impactos ambientais no entorno da ferrovia e ainda com relação a possíveis pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de subconcessão?
- No edital de subconcessão é patente sua caracterização também como contrato de execução de obras (inacabadas). Nesse contexto de execução de atividades de engenharia ferroviária, a VALEC desempenha a função de construção fortemente associada a etapa de fiscalização de a fim de que sejam entregues a contento. Posta a realidade que se desenha com a subconcessão, questionamos como se dará a fiscalização de obras, sempre zelando pela defesa do erário público?
- Numa eventual liquidação/extinção da VALEC quantos empregados diretos e indiretos serão afetados? Quantos pertencem ao quadro efetivo da empresa? Qual o valor da folha de pagamento mensal da VALEC?

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento vem se somar aos esforços da sociedade para que o poder instituído preste informações e seja transparente em suas escolhas.

Os processos traumáticos pelos quais passamos exigem mudança drástica de conduta. É necessário à legitimidade de qualquer governo numa democracia a exposição de seus valores e suas reais preocupações ao tomar decisões. Pedimos tais esclarecimentos em favor dos trabalhadores e para fortalecer o papel da Casa Legislativa na fiscalização democrática.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Brasília, 28 de fevereiro de 2019.

Deputada **Fernanda Melchionna**
PSOL/RS